

**Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL INFANTIL USANDO
TEATRO DE FANTOCHES**

Autora:

Ana Cláudia Morandini Sanchez

Serviço de Saúde:

Unidade de Saúde da Família Vila Ana

Palavras-chaves:

teatro, educação em saúde bucal.

Introdução

A Educação em Saúde Bucal faz parte das ações propostas pela Política Nacional de Saúde Bucal de promoção e proteção em saúde que inclui também fluoretação da água de abastecimento, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor.

Para a aprendizagem é necessário que as relações que venham a se estabelecer entre o que já é conhecido e as novas informações sejam significativas, e os recursos desempenham um papel importante ao propiciar uma identificação com situações apresentadas. Diante disso, foi desenvolvido um teatro de fantoches denominado **“O dentinho doente”** para que as crianças recebam as informações como brincadeira, se identificando, interpretando e se apropriando do real.

Objetivos

Apresentar a peça de teatro às crianças buscando transmitir conceitos de prevenção e promoção de saúde bucal de maneira lúdica, fazendo com que os “espectadores” se apropriem dos conhecimentos e construam hábitos saudáveis de alimentação e higiene bucal.

Metodologia

Foi elaborada uma estória sobre uma menina que não gostava de escovar os dentes e que comia muitos doces e balas. Com o uso de fantoches e um cenário em formato de boca, são mostradas as bactérias, o dente doente, a intervenção da dentista, suas orientações e o restabelecimento da saúde (figuras 1, 2 e 3).

Para a encenação de aproximadamente 15 minutos, são necessárias no mínimo três pessoas atuando alternadamente como a menina Luciana, a mãe, a dentista e os fantoches: bactérias, dentinho doente, doce, maçã, dente saudável e narrador Tigrão. Normalmente os personagens e fantoches são representados pela dentista, pela auxiliar e por alguém da escola: professora, monitora, coordenadora ou diretora.

O espaço a ser utilizado pode ser a sala de aula ou o pátio da escola. As situações apresentadas são intercaladas por música e representam uma crônica do cotidiano das crianças que se identificam com a personagem da estória.

Para a confecção dos fantoches foram utilizados materiais recicláveis, EVA, TNT, papéis coloridos e cola quente. As bactérias foram adquiridas em feira de artesanato, o cenário dos fantoches foi doado e foi confeccionada uma boca em EVA que foi colada com cola quente na abertura do cenário.

Resultados

As encenações da peça foram realizadas em escolas e creches visitadas pela equipe da USF Vila Ana dentro do programa de prevenção de cárie, e em ações desenvolvidas pelo município de Jundiaí. Já contemplou em torno de mil crianças com a realização de mais de 40 apresentações.

Conclusão

Incluir a dramatização nas ações de educação em saúde bucal para crianças é uma maneira de transmitir informação de forma lúdica e prazerosa, despertando a identificação e o interesse da criança pela atividade e favorecendo a incorporação de hábitos saudáveis.

Figura 1:

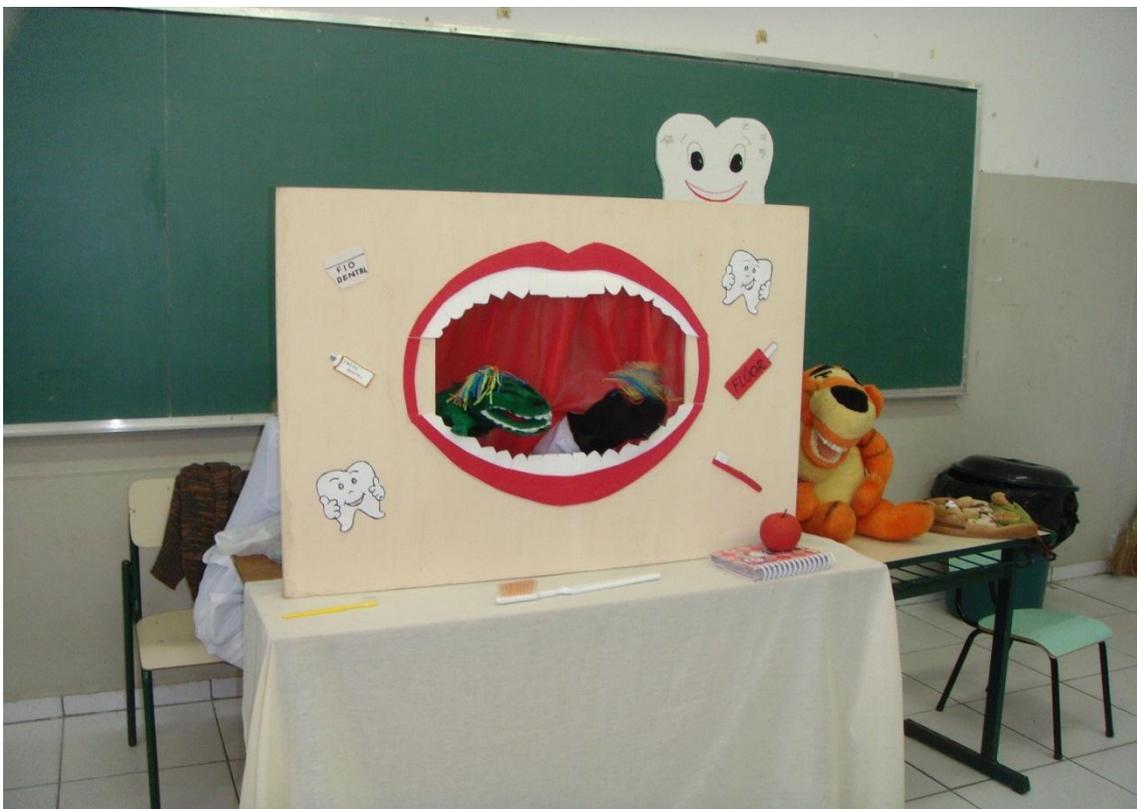


Figura
2:



Figura 3:



Referências bibliográficas

1. Coordenação de Saúde Bucal, Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. Política nacional de saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde; 2004. [[Links](#)]
2. Ministério da Saúde: cadernos de atenção Básica: saúde na escola; 2009.
3. **PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS (*)** *Paulo Frazão Paulo Capel Narvai* ;1996.